XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

LITERATURA JUVENIL BRASILEIRA: a constituição do objeto e suas modalidades narrativas

Sabrina Rosa Gonçalves, Marcira Evangelho Trindade, Vera Teixeira de Aguiar (orientadora)

Faculdade de Letras, PUCRS

Resumo

A presente pesquisa desdobra-se em dois momentos: o primeiro diz respeito à definição da Literatura Juvenil enquanto objeto específico dentro do esquadro da Teoria da Literatura, a partir do levantamento e da análise crítica de um *corpus* de obras narrativas literárias brasileiras que se apresentam com essa designação, em seu selo editorial; o segundo refere-se à classificação das obras segundo modalidades narrativas e à descrição dos procedimentos de composição de cada grupo, de modo a chegar a um *constructo* teórico que instrumentalize o estudo do gênero exercido no Brasil.

Introdução

A literatura juvenil destaca-se dentre os inúmeros gêneros e subgêneros do sistema literário. É um fenômeno recente cuja produção se tornou maciça nas últimas décadas, em virtude da publicação de muitos títulos e a sua circulação marcante no contexto escolar, em meio aos muitos produtos culturais que inundam o mercado e disputam avidamente a atenção dos jovens.

Porém, apesar de possuir peso considerável no mercado editorial, são escassos os estudos que visem a definição e sistematização da literatura juvenil. Existem trabalhos voltados para as questões históricas ou críticas, que tratam de uma literatura infanto-juvenil indefinida, deixando de lado a especificidade da juventude. Os livros que se destinam a ela merecem um tratamento particular, que considere suas modalidades formais e temáticas, buscando a adequação aos leitores.

O projeto republicano não tem conseguido, em sua história, resolver os problemas quanto à educação, tendo a questão da leitura como preocupação constante. Com relação à

infância, propostas vêm sendo colocadas em prática, com acervo literário já bastante validado pelos teóricos e críticos, a um alargamento dos horizontes culturais dos leitores e, por consequência, uma melhor preparação para a vida adulta. Com respeito à juventude, contudo, o material disponível aos responsáveis é constituído por uma gama de obras indistintas, em que bons textos convivem com uma vasta quantidade de outros que são apenas comerciais, não podendo a especificidade do juvenil ser distinguida e, por conseguinte, avaliada.

Há enorme tarefa a realizar na área, tanto no sentido de preencher lacuna relevante num dado campo de pesquisa, quanto pela contribuição mais imediata que se pode aportar para a questão da leitura no País e a superação gradativa dos problemas educacionais e sociais daí derivados, justificando-se a proposição de um projeto como este, empenhado em compreender melhor o gênero juvenil nas suas múltiplas dimensões.

Os objetivos do projeto são: levantar obras literárias narrativas de autores nacionais, lançadas no mercado desde a década de 1980 e que tenham circulado no País especificamente sob a rubrica literatura juvenil; selecionar, estudar e analisar as obras juvenis representativas da produção do período, para subsidiar estudos de história, teoria e crítica literária, bem como de ensino da literatura; realizar uma reflexão sistemática sobre a existência efetiva de um específico juvenil dentro do campo mais amplo da literatura, bem como investigar verticalmente o estatuto da literatura juvenil, definindo-a e caracterizando-a com maior clareza em oposição a outros textos literários e explicitando suas variações em termos de modalidades narrativas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com um material de natureza teórica, crítica e histórica, de um lado, e de um corpus de narrativas juvenis brasileiras, a ser submetido à análise e sistematização de suas constantes, de outro. São etapas de pesquisa:

-Estudos teóricos sobre o estatuto da literatura juvenil, o gênero narrativo e o jovem no mundo contemporâneo;

-Levantamento, leitura e fichamento das obras publicadas de 1970 a 2011;

-Estabelecimento de categorias de análise, de acordo com os pressupostos teóricos e a leitura das obras levantadas;

Análise crítica das obras, segundo as categorias estabelecidas;

-Classificação das obras analisadas em modalidades narrativas, segundo os procedimentos recorrentes detectados na análise;

-Definição e descrição das modalidades narrativas na literatura juvenil brasileira;
-Formulação de conclusões e organização do relatório de pesquisa;
-Preparo e publicação de um livro resultante da pesquisa.

Resultados Parciais (ou Resultados e Discussão)

Por estar ainda no estágio inicial, a pesquisa apresenta resultados parciais. A catalogação dos livros juvenis produzidos no Brasil mostrou que a qualidade estética nem sempre está presente em obras direcionadas para o público jovem. O determinante da produção, na maioria das vezes, é o critério comercial, prejudicando, assim, o literário. O total de obras levantadas foi de trezentas e oitenta. Após esse levantamento elaborou-se uma ficha para análise das narrativas juvenis.

Referências

AGUIAR, Vera Teixeira de, (Coord.). **Era uma vez... na escola:** formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.

ARROYO, Leonardo**. Literatura infantil brasileira:** ensaio de preliminares para sua história e suas fontes. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. **A formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira:** história & histórias. São Paulo: Ática, 1984.

RETTENMAIER, Miguel; RÖSING, Tânia (Org.). **Questões de literatura para jovens.** Passo Fundo: UFP, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1981.